Constância, que nada te desoriente

O desalento é inimigo da tua perseverança. – Se não lutares contra o desalento, chegarás ao pessimismo, primeiro, e à tibieza, depois. – Sê otimista. (Caminho, 988)

17 de junho

Constância, que nada desoriente. – Faz-te falta. Pede-a ao Senhor e faz o que puderes para a obter; porque é um grande meio para te não separares do fecundo caminho que empreendeste. (**Caminho**, 990)

Não podes "subir". – Não é de estranhar: aquela queda!...

Persevera e "subirás". – Recorda o que diz um autor espiritual: a tua pobre alma é um pássaro que ainda tem as asas empastadas de lama.

É preciso muito calor do céu e esforços pessoais, pequenos e constantes, para arrancar essas inclinações, essas imaginações, esse abatimento, essa lama pegajosa das tuas asas.

E ver-te-ás livre. – Se perseverares, "subirás". (**Caminho**, 991)

Dá graças a Deus, que te ajudou, e rejubila com a tua vitória. – Que alegria tão profunda, a que sente a tua alma depois de ter correspondido! (**Caminho**, 992)

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de https://opusdei.org/pt-pt/dailytext/constancia-que-nada-te-desoriente/ (19/07/2025)